

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
& Secretaria de Atenção Primária à Saúde

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

80

Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	80		
TÍTULO DO TC:	Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)		
Objeto do TC:	Desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial aos serviços de atenção básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender as necessidades de populações selecionadas, contribuindo para a implementação do Sistema.		
Número do processo:	25000.223376/2012-63	Número do SIAFI:	675336
Data de início	26/04/2013	Data de término:	26/04/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	retificação	R\$0,00
TA:	2	recurso	R\$11.539.264,00
TA:	3	recurso	R\$510.957.307,00
TA:	4	recurso	R\$973.946.600,00
TA:	5	recurso	R\$1.175.973.740,00
TA:	6	recurso	R\$1.443.407.325,00
TA:	7	retificação	R\$0,00
TA:	8	recurso	R\$1.624.281.035,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	recurso	R\$1.795.977.456,00
TA:	11	prorrogação	R\$0,00
TA:	12	recurso	R\$1.550.385.507,00
TA:	13	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 9.086.468.234,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde & Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SGTES & SAPS/MS)		
Responsável:	Isabela Cardoso de Matos Pinto e Nésio Fernandes de Medeiros Junior		
Endereço:	Ministério da Saúde, Brasília/DF.		
Telefone:	(61) 3315-2224	E-mail:	isabela.pinto@saude.gov.br e gabinete.saps@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	pedrozajul@paho.org

2. CONTEXTO

O Projeto “Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde” visa o desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial os serviços de Atenção Básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender às necessidades das populações, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária e a sustentabilidade do SUS. As ações do Projeto estão alinhadas com as metas de reduzir iniquidades em saúde e contribuir com a erradicação da pobreza no país. Nesse sentido, busca a qualificação e a valorização de profissionais da saúde, ampliando acesso à população e melhorando os resultados em saúde.

No período de 2013 a 2018, a implementação do Projeto de Cooperação firmado por meio do TC 80 possibilitou a execução dos eixos de sustentação do Programa Mais Médicos (PMM), que podem ser analisado a partir dos avanços registrados através de pesquisas científicas como a contribuição para reduzir as desigualdades na distribuição de médicos, sobretudo nas Regiões Norte e Nordeste do país, a ampliação do acesso da população às ações e serviços de Atenção Básica, a melhoria da qualidade dos serviços, refletindo em melhora nas condições de saúde da população, sobretudo as mais vulneráveis. Do ponto de vista da formação em saúde, destaca-se o resgate do papel do Estado em regular a formação médica no país, investindo na formação de profissionais voltados para o SUS e as necessidades em saúde da população.

O Programa Mais Médicos, se estabelece como uma das principais estratégias políticas para o fortalecimento do SUS como sistema público e universal e para efetivar o direito a saúde, apoiada pelos altos níveis de satisfação dos gestores e usuários, bem como pelas evidências que apontam que esse é um dos caminhos. Com essas premissas, o Projeto de Cooperação atuou no sentido de atender às necessidades do país por meio do provimento e gestão de médicos em regiões prioritárias para o país e com o desafio de promover e apoiar a produção de evidências da contribuição do PMM no fortalecimento do SUS, para continuar beneficiando a milhares de brasileiros, bem como, investindo na mudança do paradigma da formação em saúde. Todas as ações de cooperação técnica no âmbito do PMM visaram implementar as estratégias e os temas regionais prioritários e pactuados entre os países membros da OPAS/OMS, com destaque para o fortalecimento de recursos humanos em saúde, a APS como pilar fundamental para o sistema de saúde e o cumprimento da meta de acesso e cobertura universal, contribuindo para o alcance do Objeto de Desenvolvimento Sustentável (ODS-3).

Em função de desdobramentos vinculados às mudanças no cenário político Brasileiro, o Ministério da Saúde Pública de Cuba declarou, oficialmente, em 14 de novembro a intenção de não mais fazer parte do projeto de cooperação PMM. Considerando esse posicionamento, a OPAS/OMS/Brasil disparou os trâmites para a implantação do plano de contingência garantindo a execução das atividades necessárias para assegurar a repatriação dos médicos cubanos participantes do PMM e o encerramento das atividades do TC 80.

A repatriação dos médicos cubanos demandou a articulação de três eixos de esforços sequenciais coordenados: planejamento e preparação, implementação e fechamento dos processos financeiros e administrativos. O planejamento levou em consideração a preparação de todas as atividades da logística de repatriação, elaboração de diferentes cenários de acordo com os procedimentos operacionais, simulação de custos, bem como a definição de datas e responsabilidades, por parte dos agentes envolvidos no processo de repatriação. O eixo de implementação compreendeu todos os elementos necessários para tornar efetivas as ações definidas durante a fase de planejamento. Finalmente, a fase de fechamento compreende as atividades associadas com a liquidação de contratos e obrigações financeiras.

Registra-se a paralização na execução do TC 80 diante do contexto de mudança de gestão no Governo Federal, em 2019. Somado a este momento ressalta-se a ocorrência da pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) classificado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Fato este que resultou em instabilidade social e econômica global significativa, impactando diretamente os sistemas de saúde.

O Brasil ainda enfrenta a escassez de profissionais em diversas regiões do país, a falta de fixação de profissionais nas áreas mais vulneráveis e a busca por estratégias pela resolutividade do atendimento básico. Por tanto, é notório a necessidade de fomentar ações estratégicas de provimento e formação em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde que promovam a qualificação profissional, permitam o acesso da população à saúde de qualidade para áreas de difícil provimento e proporcione incentivo para a permanência dos profissionais.

Em 21 de março de 2023 foi publicada a Medida Provisória nº 1.165/2023, que institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos, e altera a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Neste novo formato, o novo Mais Médicos terá abertura de novas vagas, com previsão de contratação de 28 mil profissionais fixados em todo o país até o final de 2023, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade.

O tempo de participação no programa passa a ser de quatro anos, prorrogável por igual período. Os médicos brasileiros formados no Brasil seguem tendo preferência na seleção dos editais do Mais Médicos. O programa alocará nos municípios aderidos profissionais brasileiros e intercambistas (brasileiros formados no exterior ou estrangeiros) que continuarão atuando com Registro

do Ministério da Saúde (RMS), e deverão cumprir as ofertas educacionais necessárias à permanência no programa.

Para viabilizar esse novo formato, a Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) pretendem aportar a este TC 80 a celebração de projetos de pesquisas com instituições de educação superior com o objetivo de garantir as ofertas educacionais aos médicos participantes, além da realização dos módulos de acolhimento e avaliação em parceria com o Ministério da Educação, conforme previsto nas normativas vigentes do Programa. Diante disto, este TC 80 foi prorrogado por mais 3 anos, passando a vigorar até 26/04/2026 conforme consta no 13º Termo de Ajuste assinado e publicado em 25/04/2023.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Ampliação do acesso a Rede de Serviço de Atenção Básica nas localidades prioritárias para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de médicos do projeto atuando nas localidades indicadas pelo MS; * Numero de médicos cubanos atuando, de acordo com o modelo de atenção à saúde familiar e comunitária, na Rede de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde; * Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde; * Proporção de municípios acompanhados para monitoramento do cumprindo a com as obrigações quanto a moradia, alimentação e transporte * (Portaria nº 30 de 12/02/2014).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de médicos atuantes nas localidades indicadas pelo MS; * 100% dos médicos atuando na AB; * Aumento de 10% da Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde; * Realização de acompanhamento de 100% dos municípios para verificar cumprimento da Portaria nº 30.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Programa Mais Médicos (PMM) foi retomado a partir da edição da Medida Provisória nº 1.165, de 20 de março de 2023, que instituiu a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos e altera a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013.

No contexto da mudança de gestão no governo federal e da retomada do PMM, no 1º semestre de 2023 foram desenvolvidas ações de reestruturação do Programa. Nesse período foram realizadas as seguintes atividades:

1. Oficina “Acolhimento Nacional de médicos intercambistas individuais, aptos à participação no Projeto Mais Médicos para o Brasil/MAAv”, com objetivo de realizar a formação, gestão documental, gestão acadêmica, recepção e deslocamento dos médicos aptos a participar do Projeto Mais Médico para o Brasil. Esta oficina contou com a participação de 61 médicos intercambistas. Este acolhimento tem como propósito ampliar o acesso aos serviços de saúde no nível da atenção básica, contribuindo para a redução de iniquidades por meio da qualificação e da valorização de profissionais atuantes. O conjunto de estratégias voltadas à organização da gestão, nos três níveis da federação, devem contribuir com o fortalecimento do programa para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este processo gera, por um lado, o fortalecimento do Recursos Humanos em Saúde (RHS), a Atenção Primária em Saúde (APS) como pilar fundamental para o sistema de saúde e o cumprimento da meta de acesso e cobertura universal e, de outro, o apoio às esferas de gestão para o desempenho de suas atribuições.

2. Oficina “Encontro Nacional das Referências Centrais e Regionalizadas dos Programas de Provimento”, para 80 participantes. O objetivo deste encontro foi de fomentar a discussão coletiva sobre o Programa nos dias atuais, seus avanços e desafios para os próximos quatro anos, bem como fortalecer o processo de articulação e aproximação das equipes regionalizadas com a equipe da Coordenação Nacional do Programa. através da construção coletiva de planos de trabalho que serão elaborados durante a realização do evento. O desenvolvimento de ações de referência técnica descentralizada busca fomentar ações estratégicas de provimento e formação na Atenção Primária à Saúde em todo território brasileiro, focando na melhoria do acesso da população à Saúde Pública e na garantia de profissionais qualificados.

3. Oficina “Mestrado Profissional Programa Mais Médicos”, que contou com a participação de 60 especialistas. Este evento teve como objetivo discutir e apresentar a nova proposta da trilha formativa dos profissionais do Programa Mais Médicos, particularmente da oferta de Mestrado Profissional. Para este debate foram convidados representantes das áreas técnica do Ministério da Saúde, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) e representantes do PROFSAUDE - cursos com oferta nacional que concede aos formandos o título de Mestre e possui polos em instituições de ensino superior em todo o Brasil.

4. Contratação de serviços especializados para: a) avaliação dos módulos educacionais elaborados pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) constantes no curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade ofertado aos médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMPB); b) assessoramento técnico ao aperfeiçoamento das normativas e processos do PMM visando sua implementação enquanto política pública de saúde da Secretaria de Atenção Primária em Saúde (SAPS/MS); c) assessorar tecnicamente a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) no desenvolvimento de projetos, na realização de pesquisas, na produção de iniciativas educacionais e na construção e/ou fortalecimento de ações estratégicas transversais, com ênfase nas áreas de educação, atenção, regulação e vigilância em saúde, objetivando ampliar o acesso e a qualificação do cuidado em saúde, no âmbito das Redes de Atenção à Saúde.

[b\) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Todas as questões administrativas e técnicas foram sanadas pela parceria entre as equipes do Ministério e da OPAS desde a elaboração, efetivação e monitoramento das ações. Importante destacar que o processo de elaboração discutido previamente tem permitido que a entrega dos produtos tenha maior fluidez, atendendo as necessidades da gestão.

[c\) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

As ações desenvolvidas neste semestre permitiram a retomada do PMM garantindo a mobilização inicial dos profissionais e a estruturação de importantes processos que sustentam a implementação do Programa em todo o território nacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Formação e qualificação de profissionais médicos cubanos por meio de ações de formação em serviços de atenção básica no Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de médicos do projeto Matriculados nos cursos de Especialização em atenção Básica das Universidades brasileiras.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de médicos participando do curso de formação em serviço oferecido pelas universidades brasileiras.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica para este período de prorrogação do TC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Monitoramento e controle da alocação e movimentação dos médicos da cooperação realizados através do Sistema COLPADI.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Alimentação oportuna da base de dados dos médicos participantes do Projeto COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados registrados no COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados por recesso anual registrados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos processos de movimentação dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos médicos movimentados por recesso registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica para este período de prorrogação do TC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto sistematizadas e publicadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estudos e Publicações elaboradas e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 5 investigações e/ou estudos de caso relacionados a Mais Médicos; * 4 inquéritos aplicados à amostra significativa de médicos cooperados, relativos as condições de trabalho e moradia e as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais; * 1 relatório anual das ações e experiências do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste período deu-se início as discussões para elaboração de dois estudos com previsão de início no 2º semestre/2023:

- 1) “Demografia Médica no Brasil 2025 – com objetivo de traçar características, tendências e cenários relacionados à população e à atividade profissional de médicos no Brasil;
- 2) “Linha de base e modelagem das trilhas formativas dos médicos do Projeto Mais Médicos pelo Brasil” com objetivo de analisar o perfil dos médicos e das trilhas formativas previstas pelo Projeto Mais Médicos no âmbito Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida internacionalmente pelo papel que tem em sistemas públicos de saúde em promover melhores resultados em saúde de forma mais equânime. Países com sistemas de saúde com forte investimento na APS tendem a ter: melhor saúde da sua população, maior equidade, menores taxas de hospitalizações desnecessárias e, conseqüentemente, uma menor taxa de crescimento nas despesas em saúde. Compreende-se que a Atenção Primária à Saúde bem estruturada possibilita a resolução de até 85% dos problemas de saúde, contribuindo assim para ordenar as Redes de Atenção à Saúde (RAS) e organizar a demanda para outros serviços; tais como, os de urgência e emergência e a atenção especializada, além de reduzir à necessidade de encaminhamentos a especialistas, de modo a garantir atendimento, a quem precisa, em tempo oportuno. Essas vantagens tornam um sistema de saúde baseado em APS mais custo-efetivo.

O Projeto de Cooperação "Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde", eixo do Programa Mais Médicos (PMM) que prevê a inserção de médicos nos serviços de Atenção Básica, contribui para o fortalecimento e a sustentabilidade do SUS, considerando que investir na Atenção Primária Saúde deve ser o caminho a ser adotado pelos sistemas de saúde para ampliar o acesso e efetivar o direito à saúde da população.

O PMM é um importante investimento tanto para o desenvolvimento do SUS, como sistema público e universal, quanto para atender as prioridades regionais e ao plano estratégico da OPAS/OMS, contribuindo para ampliar o acesso e a cobertura dos serviços e do sistema de saúde, rumo à cobertura universal em saúde.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Apesar de todos os avanços, a APS no Brasil ainda não consegue cobrir toda a população brasileira. A dificuldade decorre de uma série de gargalos, em especial no âmbito dos recursos humanos em saúde. Vários problemas podem ser constatados nessa dimensão: formação de profissionais de saúde na graduação de forma incipiente na APS, escassez de profissionais em diversas regiões do país e falta de especialistas na APS em todas as profissões da saúde.

Neste período a atuação da OPAS/OMS foi bastante efetiva para retomada do Programa Mais Médicos, atuando nas ações de acolhimento dos médicos intercambistas, bem como na discussão das ações de formação constantes a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, instituída na Medida Provisória nº 1.165, de 21 de março de 2023. Esta nova estratégia busca diminuir a carência de profissionais da Atenção Primária à Saúde nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; fortalecer a prestação de serviços na atenção primária à saúde no País, de modo a promover o acesso de primeiro contato, a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado, e qualificar a abordagem familiar e comunitária capaz de reconhecer e interagir com as características culturais e tradicionais de cada território atendido; aprimorar o escopo de práticas da Atenção Primária à Saúde por meio do aprimoramento e da formação de especialistas para o SUS; garantir a integralidade com transversalidade do cuidado no âmbito dos ciclos de vida, por meio da integração entre educação e saúde; e ampliar a oferta de especialização profissional nas áreas estratégicas para o SUS. Por meio desta cooperação técnica serão viabilizadas atividades de ensino-serviço no âmbito do PMM, tais como especializações e mestrados profissionais voltados a saúde da família e residências em medicina de família e comunidade, na perspectiva de fortalecer os profissionais da atenção primária.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	7	7	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	R\$ 8.234.693.463,00
Recursos desembolsados:	R\$ 8.127.352.000,02
Pendente de pagamento:	R\$ 62.565.940,27
Saldo:	R\$ 44.775.522,71